GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2019

Competição de Saltos Nacional C e Taça Amazonas

FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA

Local: **Quinta da Beloura / Sintra** **Data**: **20/12/2019 a 22/12/2019**

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **30 de março de 2016**,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **27 de janeiro de 2015,**
- Regulamento Veterinário da FEI, **em vigor a partir de 1 de janeiro de 2018**,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, **em vigor a partir 1 de janeiro de 2019**,
- Regulamento de Disciplina, **em vigor a partir de 1 de janeiro de 2015,**
- Regulamento Federativo Antidopagem**, aprovado em 28 de abril de 2016,**
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, **aprovado em 25 de março de 2010.**

****

ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONIVEL PARA QUEM O SOLICITAR

Aprovado pela FEP

Data 13 de Dezembro de 2019

Assinatura do Vice-Presidente

Eng. João Moura

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2019

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. **NOME DA COMPETIÇÃO** CSN - C

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

2.1	CSN-A	☐	2.2	CSN-B	☐
2.3	CSN-C	X	3.3	CS-Reg	☐
3.4	CSN-J	☐	3. 5	CSN-CN	☐
3.10	CSN-E	☐	Outros		X

DATA: 20/12/2019 a 22/12/2019

LOCAL: Quinta da Beloura / Sintra

Contacto do local da Competição:

Morada: Rua Moinho Zangão nº9 2710-702 Linhó – Sintra

Telefone: 219234158

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Quinta da Beloura Horse Center

Morada: Rua Moinho Zangão nº9 2710-702 Linhó - Sintra

Telefone: 219234158

E-mail: eventos.belouracentrohipico@gmail.com

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 311)

Presidente da Competição: Gonçalo Barreira Miranda

Secretaria da Competição: Paula Ribamar da Silva

4. DIRETOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Gonçalo Barreira Miranda

Morada: Quinta da Beloura

Telefone:

5. PATROCIONADOR(ES)

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente: Anabela Reis (N3 NFEP 911)

Membro: João Francisco Mascarenhas Costa (N2 NFEP 263)

Membro:

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)

Presidente:

E-mail :

3. CHEFE DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome: Cristina Laranjeiro N3/L3 NFEP 937)

E-mail: design@cristinalarangeiro.com

4. DELEGADO TÉCNICO DA FEP: (ART. 259.5)

A nomear pela FEP

Nome:

E-mail:

5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

Comissário Chefe

Nome: Joana Ferreira (N1 NFEP 6641)

E-mail:

6. SERVIÇO DE SAÚDE: (ART. 313)

Médico: Hospital de Cascais

Telefone: 214 827 700

Ambulância a cargo de:

7. SERVIÇO VETERINÁRIO: (ART. 314)

Veterinário: Dra. Rita Costa Cabral

Telefone: 917855607

Observações: Os tratamentos efetuados durante as provas são da responsabilidade dos atletas.

8. SERVIÇO DE FERRAÇÃO: (ART. 314)

Ferrador: Gonçalo Cordeiro

Telefone: 919134077

Observações: Os tratamentos efetuados durante as provas são da responsabilidade dos atletas

9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: Disparo Automático
Cronometrista: Adrian Tita
Equievents, Lda

10. INFORMÁTICA:

Equievents, Lda

11. SECRETARIADO: (ART. 312)

Paula Ribamar da Silva

Correspondência. Quinta da Beloura Horse Center
Morada: Rua Moinho Zangão nº9 2710-702 Linhó - Sintra
Telefone: 219234158
E-mail: eventos.belouracentrohipico@gmail.com

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

A competição terá lugar: X *"in-door"* ☐ *"out door"*

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 1,00m x 60m

Piso: Silica & Fibra

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 70m x 30m

Piso: Silica e Fibra

4. BOXES:

Dimensões: 3m x 3m

Condições: Entrada dia 19 e saída dia 22 de Maio 2019

Preço: 60€

- SÓ SERÃO ACEITES PEDIDOS DE BOX ATÉ DIA 16 DE Dezembro -

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 307)

Inscrições

Todos os Atletas participantes em qualquer Competição Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

As inscrições para as Competições de S.O. têm obrigatoriamente de ser efectuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida ou pelos Centros Hípicos/Clubes.

Atletas ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados da Competição.

Prazos:

Inicio: Desde Já Fecho: 17/12/2019 às 17:00h

Condições:

Valor das inscrições:

- Provas de Iniciados/0,50/0,80/0,90m:	- 20 € Valor por prova / dia
- Prova de 1,00/1,10/1,20/1,30 m	- 20 € Valor por prova / dia
- Provas de Taça de Amazonas	- 60 € - Inscrição geral

Aos valores acima mencionados acresce IVA à taxa legal em vigor

Limite de cavalos:

Na competição:	200
Por prova:	3
Por cavaleiro:	6

Observações: Informamos que as inscrições deverão estar, impreterivelmente, regularizadas até ao final do 1º dia de provas (20 de dezembro), sob pena de não poderem constar nas Ordens de Entrada de Domingo.

As desistências não comunicadas até à antevéspera da competição, implicam o pagamento da totalidade da importância devida de acordo com o Artigo 22º do Regulamento Geral. Os cavalos só poderão abandonar o recinto da competição depois de comprovada a regularização das contas respetivas.

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS Terminada a prova e anunciada a classificação os 5 primeiros classificados devem apresentar-se rapidamente a cavalo na pista e alinhar no local que lhes for indicado. A estes não é permitido trabalhar os cavalos no campo, nem sequer montar cavalos que entrem nas provas seguintes. Traje de Competição obrigatório para a Poule.

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar prontos a entrar os 3 cavaleiros que se seguem ao que está em prova. O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada.

3. ACIDENTES

A Comissão Organizadora, não é responsável por danos materiais ou físicos causados por atletas, empregados ou cavalos, incluindo os danos em veículos, pertenças, material e acessórios das boxes, bem como noutros objectos (incluindo roubos, objectos perdidos, fogo, inundações e outros acidentes), dentro e fora das instalações, campos de treino e aquecimento, durante as provas ou fora delas. Nesse sentido, todos os participantes renunciam a qualquer procedimento legal contra o organizador.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A C.O. de acordo com o Júri de Terreno e o Director de pista, poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderosos. A inscrição no Concurso bem como a participação em qualquer qualidade - Cavaleiro, Proprietário, tratador, etc. - determina a aceitação das condições deste Programa bem como dos Regulamentos e outras determinações da F.E.P.

5. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno ou Comissão de Recurso 50€
Ao Conselho Disciplinar da F.E.P. 50€

CÓDIGO DE CONDUTA

FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

c) Doping e Medicação

Qualquer intenção ou acto de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

a) Zonas de competição

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e aprovisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

a) Tratamento veterinário

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

c) Lesões de competição

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição.
Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2019

PROVAS

PRIMEIRO DIA: Sexta - Feira DATA: 20/12/2019

PROVA Nº 1

Poule – I série: 0,50m/80cm/90
Tipo de prova: Tabela A c/ Tempo Ideal
Artigo: 238.1.1
Poule – II série: 0,90cm
Tipo prova: Tabela A com cron.
Artigo:238.2.1
Velocidade: 325m/m

PROVA Nº 2
I série - Iniciados
Tipo de prova: Tabela A s/cron.
II série – Tabela A c/ cron.
Artigo: 238.2.1
Altura: 1,00m
Velocidade:350/m/min

PROVA Nº 3

Tipo de prova: 2 Fases – 1ª Fase ao Cronómetro / 2ª Fase ao Cronómetro
Artigo: 274.5.3
Altura: 1.10m
Velocidade: 350m/min

PROVA Nº 4
Tipo de prova: Tabela A c /cronómetro
Artigo: 238.2.1
Altura: 1.20m
Velocidade: 350m/min

PROVA Nº 5
Tipo de prova: Tabela A c/ cronómetro
Artigo: 238.2.1
Altura: 1.30m
Velocidade / Tempo atribuído 350m/min

PROVA Nº 6
TAÇA DE AMAZONAS
1ª Classificativa
Tipo de prova: Tabela A c/ cronómetro
Artigo: (Art.238.2.1)
Altura: 1.10m – 1.15m
Velocidade: 350m/min
Obstáculos: A prova tem um mínimo de 10 obstáculos e um máximo de 12.

Ordem de entrada: É feita por sorteio.

SEGUNDO DIA: Sábado DATA: 21/12/2019

PROVA Nº 7

Tipo de prova: Tabela A s/ cron.
Artigo: 238.1.1
Altura: 0,50m/0,80m/0,90m
Velocidade: 325/m/min

PROVA Nº8

I Série
Tipo de prova: Tabela A ao cron.
II Série
Tipo de Prova: Tabela A c/cron.
Artigo: 238.2.1
Altura: 1,00m
Velocidade: 350/m/min

PROVA Nº 9

Tipo de prova: Tabela A c/ cronómetro
Artigo: 238.2.1
Altura: 1.10m
Velocidade: 350m/min

PROVA Nº 10

Tipo de prova: 2 Fases - 1ª Fase ao Cronómetro / 2ª Fase ao Cronómetro
Artigo: 274.5.3
Altura: 1.20m
Velocidade: 350m/min

PROVA Nº 11

Tipo de prova: 2 Fases - 1ª Fase ao Cronómetro / 2ª Fase ao Cronómetro
Artigo: 274.5.3
Altura: 1.30m
Velocidade; 350m/min

PROVA Nº 12

2ª Classificativa da Taça de Amazonas
Tipo de Prova: Tabela A c/ cronómetro
Art.238.2.1
Altura: 1.15m
Velocidade: 350m/min

Obstáculos: A prova tem um mínimo de 10 obstáculos e um máximo de 12.
Ordem de Entrada: É feita por sorteio

TERCEIRO DIA : Domingo DATA: 22/12/2019

PROVA Nº 13 Poule
Tipo de prova: Tabela A s/ crono
Artigo: 238.1.1
Altura: 0,50/0,80/0,90 m
Velocidade/Tempo atribuído: 325m/min

PROVA Nº14
Tipo de prova: Tabela A c/cron.
Artigo: 238.2.1
Altura: 1,00m
Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

PROVA Nº 15
Tipo de prova: Tabela A c/ cron.
Artigo: 238.2.1
Altura: 1.10m
Velocidade / Tempo atribuído 350m/min

PROVA Nº 16
Tipo de prova: Tabela A c/ cronómetro, c/barrage ao cron.
Artigo: 238.2.2
Altura: 1.20m
Velocidade /Tempo atribuído: 350m/min

PROVA Nº 17

Tipo de prova: Tabela A c/ cronómetro
Artigo: 238.2.1
Obstáculos (altura): 1.30m
Velocidade / Tempo atribuído 350m/min

PROVA Nº 18

3ª Classificativa Taça de Amazonas
Tipo de Prova: Tabela A c/ cronómetro
Artigo: 238.2.1
Altura: 1.20m
Velocidade: 350m/min

Ordem de Entrada: Inversa da classificação provisória da Taça das Amazonas. Em caso de igualdade de pontos, ordem inversa à classificação da prova anterior.
Obstáculos: A prova tem um mínimo de 10 obstáculos e um máximo de 12, sendo obrigatoriamente 1 duplo e 1 triplo ou 3 duplos.

Após a 3ª Classificativa, se houver igualdade de pontos para os 3 primeiros lugares, haverá lugar a uma Barrage para se apurarem os respetivos lugares.

PROGRAMA DA TAÇA DE AMAZONAS

HORSE CENTER

QUINTA DA BELOURA

A Taça de Amazonas do Quinta da Beloura Horse Center será incluída no CSN-C que decorrerá nos dias 20 a 22 de Dezembro de 2019 e será redigida, pelo Regulamento de Saltos de Obstáculos da FEP em vigor.

Inscrições:

Só podem participar na Taça de Amazonas atletas do sexo feminino e cavalos devidamente registados na FEP. Os cavalos inscritos na Taça das Amazonas não poderão participar no CSN-C, a não ser por eliminação ou desistência da Taça de Amazonas. Cada amazona pode inscrever no máximo 2 cavalos, sendo que na final, desde que apuradas, terão que escolher um dos cavalos para essa prova (o que deverá ser comunicado ao Júri de Terreno), podendo o outro cavalo ser inscrito nas provas do concurso C.

Valor de Inscrição: 60€ + IVA
Valor da Box: 60€ + IVA

Provas:

A Taça das Amazonas do Quinta do Beloura Horse Center compreende três provas classificativas, sendo a 3ª classificativa denominada Final da Taça das Amazonas do Quinta da Beloura Horse Center.

Os conjuntos eliminados da 1ª classificativa poderão entrar na 2ª classificativa, com mais 20 pontos que o conjunto mais penalizado dessa classificativa.

A ordem de entrada nas duas primeiras classificativas é determinada por sorteio e na Final pela ordem inversa da classificação provisória da Taça. Em caso de igualdade, conta a melhor classificação da prova anterior.

Classificação da Taça:

Haverá um podium para as 3 melhores classificadas na Taça das Amazonas do Quinta da Beloura Horse Center.

É considerada Vencedora da Taça das Amazonas do Quinta da Beloura Horse Center a Atleta que tenha obtido o menor número de pontos de penalização no somatório acumulado das 3 provas classificativas e assim sucessivamente.

Em caso de igualdade de pontos para os 1º, 2º, ou 3º lugares é disputada uma barrage julgada pela Tab. A c/cronómetro.

1ª Classificativa
Tipo de prova: Esta prova disputa-se segundo a Tabela A c/ cronómetro e sem barrage (Art.238.2.1)
Altura: 1.10m – 1.15m
Velocidade: 350m/min
Obstáculos: A prova tem um mínimo de 10 obstáculos e um máximo de 12.

Ordem de entrada: É feita por sorteio.

2ª Classificativa

Tipo de Prova: Esta prova disputa-se segundo a Tabela A c/ cronómetro e sem barrage
Artigo: 238.2.1
Altura: 1.15m
Velocidade: 350m/min
Obstáculos: A prova tem um mínimo de 10 obstáculos e um máximo de 12.
Ordem de Entrada: É feita por sorteio

3ª Classificativa

Tipo de Prova: Esta prova disputa-se segundo a Tabela A c/ cronómetro e sem barrage
Artigo 238.2.1
Altura: 1.20m
Velocidade: 350m/min
Ordem de Entrada: Inversa da classificação provisória da Taça das Amazonas. Em caso de igualdade de pontos, ordem inversa à classificação da prova anterior.
Obstáculos: A prova tem um mínimo de 10 obstáculos e um máximo de 12, sendo obrigatoriamente 1 duplo e 1 triplo ou 3 duplos.

Após a 3ª Classificativa, se houver igualdade de pontos para os 3 primeiros lugares, haverá lugar a uma Barrage para se apurarem os respetivos lugares.

Os horários e distribuição das provas serão anunciados na véspera de cada dia

PRÉMIOS DA TAÇADE AMAZONAS

1ª CLASSIFICADA:

- TROFÉU
- Manta

2ª CLASSIFICADA:

- TROFÉU

3ª CLASSIFICADA:

- TROFÉU